

Experiência de pesquisa na universidade: a cultura das metodologias ativas

Experiencia de investigación universitaria: la cultura de las metodologías activas

Matheus Machado de Souza¹

Carina Merkle Lingnau²

Resumo

Este é um relato de experiência concernente ao programa de iniciação científica voluntária da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), realizada no campus Francisco Beltrão. O objetivo é comunicar a pesquisa desenvolvida no período de um ano que versou sobre o discurso das metodologias ativas. Utilizou-se para a metodologia do trabalho a pesquisa bibliográfica, documental e a base teórica foucaultiana. Como resultados da experiência houve participação em encontro de alunos de iniciação científica, com palestra sobre as metodologias a partir dos debates foucaultianos, além de discussões semanais sobre textos específicos da área do discurso, assim como das metodologias ativas. No que diz respeito aos resultados da pesquisa realizada verificamos que o discurso das metodologias ativas abrange uma série de questões como a praticidade das atividades e o envolvimento maior dos professores e alunos no que se ensina/aprende. Com o auxílio da base teórica foucaultiana percebeu-se como o discurso que envolve a cultura das metodologias ativas é formado por regras que não podemos ver, mas que estão ligadas à época da sociedade em que vivemos. Nesse sentido, pode-se concluir que é preciso levar em conta o discurso científico junto às metodologias ativas, respeitando a prática como parte do errar/acertar.

Palavras-Chave: discurso; UTFPR; atividades práticas; iniciação científica.

Resumen

Este es un informe de experiencia sobre el programa de iniciación científica voluntaria de la Universidad Tecnológica Federal de Paraná (UTFPR), realizada en el campus de Francisco Beltrão. El objetivo es comunicar la investigación desarrollada en el período de un año que trató el discurso de las metodologías activas. La investigación bibliográfica, documental y la base teórica Foucauldian se utilizaron para la metodología del trabajo. Como resultado de la experiencia, hubo participación en una reunión de estudiantes de pregrado, con una conferencia sobre las metodologías de los debates foucaultianos, además de discusiones semanales sobre textos específicos en el área del discurso, así como metodologías activas. Con respecto a los resultados de la investigación, descubrimos que el discurso de las metodologías activas implica una serie de cuestiones, como la practicidad de las actividades y la mayor participación de profesores y estudiantes en lo que se enseña / aprende. Con la ayuda de la base teórica de Foucault, se dio cuenta de cómo el discurso que involucra la cultura de las metodologías activas está formado por reglas que no podemos ver, pero que están vinculadas al tiempo de la

¹ Técnico em edificações pela Escola profissionalizante Essei. Graduando em Engenharia Ambiental pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Francisco Beltrão (UTFPR-FB). Francisco Beltrão, Paraná, Brasil. matheusms02@hotmail.com

² Doutora em Letras (UEM); Professora de magistério superior na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Francisco Beltrão (UTFPR-FB); Francisco Beltrão; Paraná; Brasil. carinadebeltrao@gmail.com

sociedad en la que vivimos. En este sentido, se puede concluir que es necesario tener en cuenta el discurso científico junto con las metodologías activas, respetando la práctica como parte de cometer errores / hacerlo bien.

Palabras claves: discurso; UTFPR; actividades prácticas; iniciación científica.

1. Introdução

Este relato de experiência originou-se de uma participação do programa iniciação científica voluntária da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Este programa motiva acadêmicos/as a participarem de pesquisas realizadas por docentes da instituição. Esta pesquisa realizou-se na UTFPR, campus Francisco Beltrão O assunto a ser discutido nesse relatório diz respeito ao discurso das metodologias ativas e aos modos a serem empregadas em sala de aula ou até mesmo no nosso dia-a-dia. Já que na atualidade a maioria das pessoas está procurando algo mais prático e com uma metodologia de apresentação mais agradável aos olhos do participante, ou seja, algo que desperte o interesse do participante naquele assunto, seja por uma dinâmica de grupos ou apresentações mais práticas.

Atualmente as metodologias ativas (MORAN, 2018) estão sendo amplamente discutidas e implementadas em sala de aula, já que proporcionam um aprendizado mais prático e com melhor aceitação, visto que o entendimento sobre o conteúdo é muitas vezes mais explícito e se relaciona mais facilmente com o embasamento teórico a ser entendido.

Essas metodologias estão inseridas na ordem do discurso (FOUCAULT, 2009) do ensino e de certa forma sinaliza o que demos ou não valorizar/fazer enquanto alunos, docentes e/ou gestores do ensino.

Diante disso, no decorrer do relato mostraremos a metodologia utilizada, os resultados, as conclusões e principais referências do trabalho.

2. Metodologia

Esta pesquisa teve como base teórica a pesquisa bibliográfica, principalmente nos estudos de Foucault (2009), nas explicações das principais obras de Foucault (FILINGHAM, 2004), além das discussões sobre metodologias ativas realizadas por Moran na plataforma Educação Transformadora.

Como organização do trabalho tivemos encontros semanais para leitura e discussão dos textos, além de escrita de parágrafos sobre o tema discutido. Utilizamos como material norteador um plano de trabalho, exigido pela pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação da UTFPR e para as questões de postagem, materiais e trabalhos foi utilizada a plataforma google sala de aula.

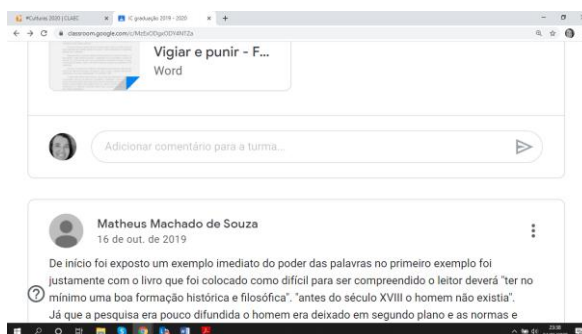


Figura 1: Google sala de aula.
Fonte: <https://classroom.google.com>

Enquanto acadêmico do curso de Engenharia Ambiental, no decorrer desse tempo em que estivemos conversando e debatendo sobre os métodos para empregar as metodologias ativas foi levantado um bom número de ideias e formas de se implementar esse modo de ensino diferenciado e que nos traz um bom resultado quando o assunto é inovar.

Portando, todas as observações e citações aqui apresentadas, têm um embasamento teórico, já que esse é o intuito de nossa atividade, ir atrás de bases para posterior discussão e aplicação das metodologias ativa uma vez que cada vez mais estamos sujeito a esses diálogos no nosso dia-a-dia.

Assim, primeiramente tivemos leituras mais leves, ou seja nos embasamos em um livro que foi baseado nos escritos de Foucault (FILINGHAM, 2004), ali buscamos compreender os porquês das coisas, as definições de normal e anormal, a história da loucura, nascimento da clínica e tantos outros assuntos que nos fizeram parar para pensar um pouco sobre nossas ações e práticas que interferem no nosso agir e na nossa forma de portar enquanto sociedade.

3. Resultados

Na sociedade em que vivemos, as formas de ensinar de modo mais didático e com maior eficiência vêm sendo amplamente discutidas e aplicadas, já que cada vez mais estamos tentando diminuir o tempo que usamos para transferir as informações e concluir o processo de aprendizagem. Nos dias atuais as metodologias ativas são amplamente empregadas no nosso cotidiano, uma vez que proporcionam um aprendizado mais prático, mais rápido e com maior eficiência.

O discurso da cultura das metodologias ativas tem avançado, nesse sentido existem indícios de que no futuro essas metodologias sejam consideradas corriqueiras e cada vez mais aplicadas em escolas, colégio, universidades, etc.

Foucault era um entusiasta e com pensamento muito à frente de sua época, foi ele quem muito utilizou o termo "saber é poder", a partir desse princípio podemos associar com o discurso da cultura das metodologias ativas, já que elas serão usadas para agregar mais conhecimento ao ser humano, esse conhecimento muitas vezes não é um conhecimento exato como ocorre nas ciências exatas, mas também é um conhecimento que pode sofrer variações como nas ciências humanas.

Um exemplo bem prático que podemos usar é a sociologia, campo do saber no qual podemos encontrar várias maneiras de entender a sociedade, então o que parece ser certo para alguém, muitas vezes não é certo para uma outra pessoa, então devemos iniciar a discussão sobre aplicabilidade das metodologias ativas com muita cautela, pois podemos esbarrar em situações contraditórias ou que podem ser confundidas com situações inverídicas.

Quando resolvemos aplicar as metodologias ativas teremos que tomar cuidado com o emprego dos conceitos utilizados. Foucault abordou o tema normal e anormal nas diversas áreas do saber, as quais podemos aplicar as metodologias ativas, porém devemos ter cautela já que o conceito de normal e anormal na atual sociedade são muito distintos.

Na época em que Foucault discutiu esse assunto, normal, era tudo aquilo que era do cotidiano, já hoje em dia, todos formamos um conceito do que é normal ou é anormal, não existe uma regra estabelecida como lei para o que é normal ou anormal.

Assim, também aproveitamos a discussão que tentou relacionar a base foucaultiana e as metodologias ativas na palestra realizada pelo filósofo e pesquisador Wagner Hoffmann, conforme imagem que segue.



Figura 2: Encontro Iniciação Científica UTFPR-FB 2019.
Fonte: Acervo pessoal dos autores.

3. Conclusões

Diante dessa realidade cabe a nós reunirmos o máximo de informações possíveis e procurar entender os conceitos, refletir para que não tomemos decisões errôneas e com isso tenhamos o menor impacto social possível, uma vez que em nossa sociedade muitas das vezes quem é racional acaba perdendo a razão, já que em muitos casos os achismos prevalecem aos saberes científicos.

Portanto, devemos nos certificar de tudo o que nos é apresentado, em todas as áreas que atuamos, as metodologias ativas têm sido aplicadas em uma ampla gama de áreas de atuação, tanto no ensino de escolas, colégios e universidades, quanto na prática dos setores empresariais, já que na maioria das vezes o conhecimento é compartilhado através de atividades práticas, ou seja, colocando a mão na massa é que vamos aprender realmente, já

que algumas vezes temos que errar para encontrar o que realmente é de fato a construção da verdade que aspiramos descobrir.

Referências

- EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA – José Moran. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/>. Acesso em: 24 maio 2020.
- FILINGHAM, Lydia Alix. *Foucault para principiantes*. Era Naciente. 1ª edição. Buenos Aires, 2004.
- FOUCAULT, Michel *A Ordem do Discurso*. Aula Inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. 19.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2009.
- MORAN COSTAS, José Manuel . Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: Lilian Bacich, José Moran. (Org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. 1ed.: , 2018, v. 1, p. 1-25.